

D. Ruth apóia projeto da Finep

■ Entidade mostra o novo programa Agência do Cidadão

A primeira-dama Dona Ruth Cardoso participou, na tarde de ontem, no Rio, de solenidade pela comemoração dos 30 anos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O aniversário do órgão foi marcado pelo lançamento do projeto *Agência do Cidadão*, uma espécie de banco de informações, onde o cidadão poderá saber a qualquer hora do dia, por exemplo, quais os documentos necessários para se tirar

uma carteira de identidade ou se informar sobre os direitos do trabalhador.

O novo programa, demonstrado ontem em protótipo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Documentação da Telebrás de Campinas, em São Paulo, poderá ser acessado pela Internet ou por um balcão telefônico, que será montado em bancos, centros comerciais, postos de gasolina e lojas. Além disso, o usuário poderá também receber informações através do próprio telefone. O número, o local dos quiosques e o preço do serviço ainda não foram estipulados. O *Agência Cidadão* é

patrocinado pela Finep e pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

Dona Ruth Cardoso aproveitou a cerimônia para discutir o problema da educação no Brasil. Segundo Dona Ruth, apesar das taxas de desemprego e de exclusão social serem bastante preocupantes, "houve uma melhora na sociedade, principalmente, na área de alfabetização". "Há uma taxa de crescimento, mesmo que lenta, no país. Hoje, a taxa média de escolaridade no país é de 4,5 anos, o que significa um aumento razoável se compararmos com os últimos anos", disse;

Para a primeira-dama uma das soluções para o problema educacional brasileiro seria o reforço de uma complementação escolar. "Não há resistência cultural à escola. Se se constrói, há estudantes. Se há professores, há alunos. Uma rede de complementação escolar, por exemplo, poderia ser uma saída", disse.

Além da primeira-dama, participaram da solenidade o ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, o deputado federal Otávio Elísio, o presidente da Finep, Lourival Carmo Monaco, e o coordenador do Projeto Agência Cidadão, Tadao Takahashi.